

FERREIRA, Roberto

*militar; junta gov. PR 1891-1892.

Roberto Ferreira nasceu na província de Alagoas no dia 30 de setembro de 1834, filho de Joaquim Ferreira da Costa Sampaio.

Fez os primeiros estudos em Alagoas e na Bahia, transferindo-se posteriormente para o Rio de Janeiro, então capital do Império, onde ingressou na Escola Militar em 1858. Antes de ingressar na política fez longa carreira militar. Em 1863 foi promovido a tenente e, iniciada a Guerra do Paraguai (1864-1870), participou do conflito. Em 1866 lutou na batalha do Tuiuti, maior confronto da guerra, e por seu desempenho foi promovido a capitão. Em 1869, por sua participação na Campanha das Cordilheiras, foi promovido a major. Terminada a guerra, passou a residir no Paraná, onde, em 1889, se tornou comandante de um batalhão de infantaria em Curitiba.

Dois anos após a proclamação da República, e estando em vigor a Constituição de 24 de fevereiro de 1891, o presidente Deodoro da Fonseca fechou o Congresso Nacional, provocando uma reação que o levou a renunciar em 23 de novembro do mesmo ano. O vice-presidente Floriano Peixoto foi então empossado na presidência, e todos os governantes estaduais que haviam apoiado o golpe de Deodoro foram destituídos. Foi o caso do governador do Paraná, Generoso Marques dos Santos. Roberto Ferreira integrou a junta governativa então nomeada por Floriano Peixoto para assumir o governo do estado, composta ainda por Bento José Lamenha Lins e pelo coronel Joaquim Monteiro de Carvalho e Silva. A junta permaneceu no governo de 29 de novembro de 1891 até 25 de fevereiro de 1892, quando tomou posse o governador eleito Francisco Xavier da Silva.

Roberto Ferreira retomou então sua carreira militar, assumindo o comando de dois distritos. Em setembro de 1893 tornou-se comandante superior da Guarda Nacional. No mês seguinte, durante a Revolta da Armada, foi nomeado comandante das forças em operação em Niterói e, posteriormente, comandante da 2ª Divisão das forças da guarnição do litoral da capital federal. Em abril de 1894 assumiu o posto de ajudante-general do Exército, sendo mais tarde reformado como general de divisão.

Faleceu no Rio de Janeiro, então Distrito Federal, no dia 6 de março de 1915.

Luciana Pinheiro

Fontes: ARQ. PUB. PARANÁ. Disponível em: <<http://www.arquivopublico.pr.gov.br/>>. Acesso em: 11/10/2010; CASA CIVIL DO PARANÁ. Disponível em: <<http://www.casacivil.pr.gov.br/>>. Acesso em: 11/10/2010; PLANALTO. Disponível em: <<http://www.planalto.gov.br/>>. Acesso em: 11/10/2010.